



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso IV e § 7º do art. 154 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão de Debates Temáticos, a ser realizada em data oportuna, a fim de debater sobre os incêndios florestais e mudanças climáticas .

Proponho para a sessão a presença dos seguintes convidados:

- a Exma. Sra. Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente;
- o Exmo. Sr. Fernando Haddad, Ministro da Economia;
- o Exmo. Sr. Carlos Henrique Fávaro, Ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil;
- a Exma. Sra. Nísia Trindade Lima, Ministra da Saúde do Brasil;
- o Exmo. Sr. Luís Roberto Barroso, Presidente do STF;
- o Exmo. Sr. Flavio Dino, Ministro do STF;
- o Senhor Carlos Nobre, Climatologista, pesquisador sênior pelo Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP e copresidente do Painel Científico para a Amazônia;
- o Senhor Paulo Artaxo, Pesquisador, geofísico e professor sênior no Instituto de Física da Universidade de São Paulo;
- o Senhor Tasso Azevedo, Engenheiro Florestal e coordenador geral da iniciativa MapBiomass;
- o Senhor Clezio Marcos De Nardin, Diretor do INPE;



- o Senhor Mauro Pires, Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio;
- o Senhor André Aranha Corrêa do Lago, Embaixador e Secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente;
- o Senhor José Marengo, Cientista e Professor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Mudanças Climáticas;
- o Senhor Philip Fearnside, Biólogo e Cientista brasileiro;
- o Senhor Rodrigo Agostinho, Presidente do Ibama;
- a Senhora Isabel Beloni Schmidt, Professora do Departamento de Ecologia e do Programa de Pós-Graduação em Ecologia na Universidade de Brasília, especialista em manejo de fogo no Cerrado.

JUSTIFICAÇÃO

A presente solicitação visa chamar a atenção desta Casa para o tema urgente e inadiável das queimadas e da mudança do clima, fenômenos que vêm se intensificando nos últimos anos e ameaçando não apenas o meio ambiente, mas também a saúde pública, a economia e a própria segurança alimentar do nosso país. Esses eventos não são isolados; eles fazem parte de um cenário global de crise climática, que impacta diretamente a vida de milhões de brasileiros.

Além disso, no dia 16 de setembro de 2024, o Brasil registrou 1.795 novos focos de incêndio em um único dia, sendo que na primeira quinzena de setembro foram contabilizados 57.312 focos ativos, um aumento de 132% em relação ao mesmo período de 2023. A região Sul, por exemplo, apresentou um crescimento expressivo de 1.623%, evidenciando que o problema das queimadas se agrava em diferentes partes do país. Muitos desses incêndios são provocados intencionalmente, seja por práticas agrícolas ilegais, seja pela expansão de áreas de pasto e cultivo. Esses incêndios deliberados são uma das principais causas da destruição das florestas, comprometendo os esforços de preservação



e exacerbando a crise climática. A falta de fiscalização eficaz e a impunidade contribuem para que tais práticas continuem a ocorrer de forma generalizada.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. A saúde pública está diretamente afetada pela poluição do ar gerada pelas queimadas, resultando em um aumento significativo de doenças respiratórias, especialmente entre crianças e idosos. Hospitais das regiões mais atingidas têm relatado uma crescente demanda por atendimento de pacientes com problemas graves decorrentes da fumaça e da má qualidade do ar.

A economia também sofre os impactos desse cenário. O setor agropecuário, essencial para o desenvolvimento econômico nacional, está sendo profundamente prejudicado pela destruição dos ecossistemas e pela seca prolongada, que, em grande parte, é causada pela degradação ambiental. Em 2023, estima-se que as perdas na agropecuária tenham somado bilhões de reais, comprometendo a produção de alimentos e a segurança alimentar de milhões de brasileiros.

Diante desse cenário alarmante, torna-se imprescindível que esta Casa se debruce sobre a questão das queimadas e das mudanças climáticas, não apenas para debater soluções emergenciais, mas também para estabelecer políticas públicas eficazes que visem à preservação dos nossos biomas e à mitigação dos impactos climáticos. O Brasil tem um papel crucial a desempenhar no enfrentamento dessa crise, e precisamos adotar medidas firmes e imediatas para evitar a destruição do nosso patrimônio natural e garantir um futuro sustentável para as próximas gerações.

Por fim, este requerimento busca trazer o debate sobre as queimadas e a crise climática ao centro das discussões do Senado Federal, na esperança de que



ações concretas possam ser tomadas em prol da preservação ambiental e do bem-estar de todos os brasileiros.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2024.

Senador Jorge Kajuru
(PSB - GO)





SENADO FEDERAL

Esta página foi gerada para informar os signatários do documento e não integra o documento original, que pode ser acessado por meio do QRCode

Realização de Sessões de Debate Temático a fim de debater sobre os incêndios florestais e mudanças climáticas

Assinam eletronicamente o documento SF241815070500, em ordem cronológica:

1. Sen. Jorge Kajuru
2. Sen. Weverton
3. Sen. Plínio Valério
4. Sen. Alessandro Vieira
5. Sen. Flávio Arns
6. Sen. Fabiano Contarato
7. Sen. Paulo Paim
8. Sen. Jaime Bagattoli
9. Sen. Chico Rodrigues
10. Sen. Marcos do Val
11. Sen. Marcos Rogério
12. Sen. Leila Barros
13. Sen. Humberto Costa
14. Sen. Dr. Hiran
15. Sen. Astronauta Marcos Pontes
16. Sen. Esperidião Amin
17. Sen. Otto Alencar